



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

*Ata da 12ª reunião ordinária
Birigüi, 6 de setembro de 2004*

16/11

MOÇÃO Nº 84104

Moção de Repúdio pelo impasse na condução das negociações relativas à atual greve no Judiciário.

Senhor Presidente:

Respeitadas as formalidades de estilo, ouvido o Plenário, PROPOMOS a Vossa Excelência a inserção em ata dos trabalhos da presente sessão ordinária, de Moção de Repúdio que deve ser endereçada ao Exmo. Sr. Governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, ao Exmo. Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, Dr. Luiz Tâmbora, e ao DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Sidney Beraldo, cientificando-os de nosso repúdio sobre como está sendo conduzida, tanto pelo governo como pelo Tribunal, a greve do Judiciário no tocante às negociações. Pelo que acompanhamos pelo noticiário e por informações em geral, temos notado que nenhuma das partes assume a responsabilidade nas negociações com os grevistas, e fica cada vez mais claro que é um "joguete" de parte a parte, sem que nenhum deles resolva um problema que já está castigando não só os grevistas, que lutam por reposição salarial, como também a população, que necessita dos serviços da Justiça quando há uma ação judicial, e também a própria classe dos advogados, que estão sem poder exercer sua profissão, uma vez que a maior parte das ações que impetram se dá justamente nos Foruns estaduais, há mais de 60 dias parados. Os servidores que reivindicam reposição merecem saber com quem devem conduzir as negociações, não se esquecendo que além da falta de um reajuste que vem perdurando à tempos, são eles que muitas vezes mantém o dia a



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

dia do Forum, chegando inclusive a trazer seus computadores pessoais para poder trabalhar, e até objetos de higiene pessoal para utilizar durante o trabalho, já que o Estado nada provê neste sentido. É calamitosa não só a situação do Judiciário mas especialmente a atual pendência em que se encontram funcionários, advogados e população pela falta de definição das autoridades acima aludidas sobre quem resolverá o impasse. Daí esta Moção de Repúdio que requeremos seja enviada ao Executivo e ao Tribunal de Justiça, bem como à Assembléia Legislativa, moção esta que serve para deixarmos clara a indignação geral sobre a indefinição reinante. Requeremos, também, sejam cópias da presente Moção enviadas a cada Câmara Municipal de nossa região, para que também enviem seu repúdio à atual situação que vive o Judiciário.

Câmara Municipal de Birigüi,

Aos 6 de setembro de 2.004


ROQUE HAROLDQ BONFIM, JOÃO FLÁVIO MARIN SALMEIRÃO,
VEREADOR. VEREADOR.